



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

EMENTA 2º SEMESTRE DE 2024

Disciplina:	TEORIA DO CONHECIMENTO II:
Tema:	O problema do sujeito-objeto da metafísica em Tomás de Aquino
Professor(a):	Prof. Dr. Luiz Marcos da Silva Filho
Sem./Ano:	2º/2024
Horário:	2ª feira - Das 19:00 às 22:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Ementa:

Para Tomás de Aquino, o “sujeito” (subjectum) da metafísica é o “ente enquanto ente” (ens in quantum ens) ou o “ente comum” (ens commune), que mais do que o seu tema ou assunto, assegura a unidade e a jurisdição científica da metafísica. A precisão tomasiana ao denominá-lo de subjectum (remontando à Metafísica, 997a19-20 e 1061b31-31, em que o hypokeímenon designa a matéria e a unidade do gênero de uma ciência) e não de objectum decorre da exigência realista de estabelecer o “ente comum” como conjunto de realidades metafísicas extramentais (coisas em si, diríamos com um vocabulário crítico) e não meramente como um conceito geral da metafísica. Além disso, ao fundamentar a estrutura metafísica e ontológica geral da realidade, a metafísica também é a filosofia primeira e uma ontologia geral, desempenhando papel de ciência à qual todas as demais ciências subordinam-se, na medida em que tomam como princípios conclusões demonstradas pela metafísica e/ou investigam como ontologias regionais uma parte ou região do campo da metafísica. Dessa forma, se a cientificidade da metafísica não estiver assegurada, desmorona-se a cientificidade de todas as demais ciências, o que oferecerá ocasião para a problematização da crise da metafísica na Modernidade e Contemporaneidade, quando a metafísica perde estatuto de ciência. Ao fim e ao cabo, o curso investigará qual operação do intelecto estabelece o sujeito da metafísica, se a abstração ou o juízo ou ambos, assim como problematizará se a abstração é uma operação antejudicativa e condicionante do juízo, ou se juízos existenciais são anteriores à abstração, ou se ambos operam em síntese e simultaneidade. Conforme a via interpretativa, o próprio sujeito da metafísica é reconceitualizado, pois o “ente comum” pode ou bem ser uma noção geral abstrata (como sustentam algumas interpretações essencialistas), ou bem o conjunto de entes factuais, como “ato de ser” ou “ato de todos os atos” (como advogam algumas leituras existenciais).



PUC-SP

Bibliografia Básica:

TOMÁS DE AQUINO. 2000. Corpus Thomisticum Opera Omnia S. Thomae de Aquino. Recognovit ac instruxit Enrique Alarcón automato electrónico. Pamplona: Universidade de Navarra. Disponível em www.corpusthomisticum.org/iopera.html (Acesso em 23/04/2024).

_____. 1970-1976. Quaestiones Disputatae de Veritate. In: Opera Omnia, ed. Leonina, t. XXII, Vol.1-3. Roma: Ed. di san Tommaso.

_____. 1976. Super Boetium de Trinitate. In: Opera Omnia, ed. Leonina, t. XLIII. Roma: Editori di San Tommaso.

_____. 1999. Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio: questões 5 e 6. Tradução e introdução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. São Paulo: Editora UNESP.

_____. 2001. Suma Teológica Vol. I e II. Coordenação de Carlos-Josaphat Pinto de Oliveira. Edição bilíngue latim-português. São Paulo: Edições Loyola.

_____. 2005. O ente e a essência. Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Petrópolis: Vozes.

_____. 2006. Suma de Teologia. Primeira Parte. Questões 84-89. Tradução e introdução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Uberlândia: EDUFU.

Bibliografia Complementar:

COURTINE, J-F. 1990. Suarez et le système de la métaphysique. Paris: PUF.

FABRO, C. 2005. La nozione metafisica di partecipazione secondo S. Tommaso d'Aquino. Opere Complete, volume 3. Segni: Editrice del Verbo Incarnato (Publicado originalmente em 1939).

GILSON, E. 1944. Le thomisme. Introduction à la philosophie de Saint Thomas d'Aquin. Paris: Vrin.

LALLEMENT, D.-J. 2001. Commentaire du De ente et essentia de saint Thomas d'Aquin. Paris: Pierre Téqui.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

LANDIM FILHO, R. 2004. “Abstração e Juízo: observações sobre a noção de ente e de ser em Tomás de Aquino”. In: ÉVORA, F.; FARIA, P.; LOPARIC, A.; SANTOS, L. H. L. dos; ZINGANO, M. (Org.). *Lógica e Ontologia: ensaios em homenagem a Balthazar Barbosa Filho*. São Paulo: Discurso Editorial, p. 189-208.

LIBERA, A. de. 1996. *La querelle des universaux: De Platon à la fin du Moyen Âge*. Paris: Seuil.

LIMA VAZ, H. C. de. “Tomás de Aquino: pensar a Metafísica na aurora de um novo Século”. *Síntese*, v. 23, n. 73 (1996), p. 159-207.

MARÉCHAL, J. *Le Point de Départ de la Métaphysique. Le Thomisme devant la Philosophie Critique*. Vol. V. 2ª ed. Paris: Desclée de Brouwer, 1949.

NASCIMENTO, C. A. R. do. 1998. *De Tomás de Aquino a Galileu*. Campinas: Unicamp/IFCH.

SILVA FILHO, L. M. da. “Fundamento do universal no singular em Tomás de Aquino: natureza comum, similitude e/ou ideia?”. *Dois pontos*, v.18, n. 1 (2021), p.144-169. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dp.v18i1.78974> (Acesso em 23/04/2024).

WIPPEL, J. F. *The Metaphysical Thought of Thomas Aquinas: from finite being to uncreated being*. Washington: The Catholic University Press, 2000.